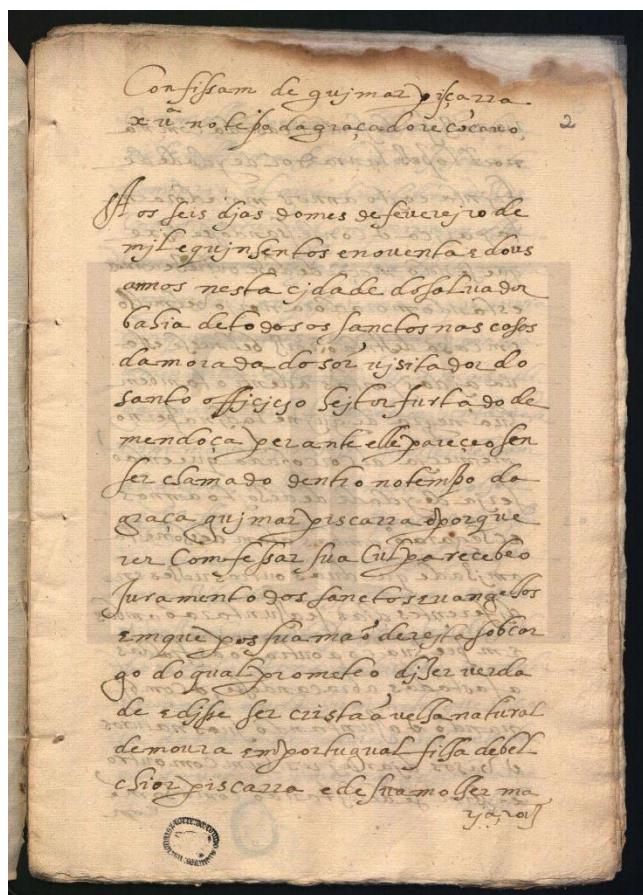


Exercício para Avaliação

Edição conservadora do manuscrito quinhentista “Processo de Guimar Piçarra” (Fólios 1 a 13, rosto e verso)

Apresentação



O objetivo do trabalho é produzir uma edição conservadora do manuscrito “*Processo de Guimar Piçarra*”, de 1592.

O documento é parte do processo 1275 do Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Lisboa, e está arquivado no Arquivo Nacional da Torre do Tombo sob o número de registro ANTT - PT/TT/TSO-IL/028/01275, podendo ser acessado sob forma de fac-símile digital.

O material integra o corpus do Projeto de Pesquisa “M.A.P. (*Mulheres na América Portuguesa*): mapeamento digital de escritos de mulheres e sobre mulheres no espaço atlântico português”¹, coordenado pelas Prof^{as}. Maria Clara Paixão de Sousa e Vanessa Martins do Monte.

Tribunal do Santo Ofício (TSO) . Processo de Guimar Piçarra. Salvador bahia de todos os Sanctos , 1592 .
ANTT- T/TT/TSO-IL/028/01275. (fl. 2r).
<http://digitarq.arquivos.pt/details?id=2301163>

O documento deverá ser transcrito na forma de uma **edição semi-diplomática**, nos moldes propostos pela bibliografia de apoio em **II** a seguir. O trabalho será feito em duas partes, a serem enviadas para avaliação em duas etapas (cf. detalhes em **III** a seguir); a Parte I deverá incluir uma primeira versão da transcrição e um levantamento bibliográfico em preparação para a Parte II; a Parte II deverá incluir a transcrição revisada, uma apresentação da metodologia utilizada na transcrição, uma análise filológica do documento, um levantamento de fenômenos linguísticos pertinentes do documento, e uma introdução que contextualize o teor e a importância histórica do documento (de acordo com a estrutura delineada em **I** a seguir).

¹ Cf. <http://www.nchilp.org/~nchilp/HD/MAP>

I. Estrutura do trabalho

Parte I (primeira versão)

Transcrição do documento (*primeira versão de 3 abaixo*)
Levantamento bibliográfico (*preparação para 1 e 4 abaixo*)

Parte II (segunda versão)

1. Introdução (*apresentação, contextualização histórica e apreciação geral do documento*)
2. Metodologia (*inclui normas de edição e relatório paleográfico*)
3. Transcrição do documento (*revisada*)
4. Análise filológica e linguística do documento
5. Referências Bibliográficas

II. Bibliografia de apoio

ACIOLI, Vera Lúcia Costa. A escrita no Brasil Colônia: um guia para leitura de documentos manuscritos. Recife: UFBA/FJN/Massangana, 1994.

BELLOTTO, H. L. Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo. Como fazer vol. 8. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002.

BERWANGER, Ana Regina; Leal, João Eurípedes Franklin. Noções de Paleografia e de Diplomática. 3a edição revista e ampliada. Santa Maria: Editora UFSM; 2008.

CAMBRAIA, César Nardelli. Introdução à crítica textual. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FLEXOR, M. Helena Ochi. Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX. 2 ed. SP: Unesp/AESP, 1991 .

VALENTE, José Augusto Vaz. Álbum de paleografia portuguesa. SP: Edusp, 1983.

III. Aspectos formais

- a) Entrega da Parte I do trabalho: **17/10/2018** (nota máxima: **3,0**)
- b) Entrega da Parte II do trabalho: **05/12/2018** (nota máxima: **7,0**)
- c) **O trabalho pode ser feito em grupos.** É recomendável que os alunos se reúnam em grupos de estudos para compartilhar dúvidas e experiências no decorrer da realização do exercício quanto à parte da transcrição do documento. Os alunos que assim o desejarem podem, ainda, entregar um arquivo único para nota em grupo. Neste caso, deverão indicar a composição do grupo até o dia **30/09/2018**.
- d) O trabalho deve ser apresentado na forma de um arquivo PDF, a ser enviado para a plataforma Moodle (em endereço a ser divulgado em data próxima às entregas). Arquivos em qualquer outro formato e arquivos enviados por email não serão avaliados.